

Reitor do ISCTEM quer estudantes empreendedores

Abriu solenemente na segunda-feira (14) o ano lectivo do Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM), com a presença dos magníficos reitores das instituições de ensino superior sediadas na capital do país, com destaque para Brazão Mazula, da Universidade Eduardo Mondlane, Aires Aly, Ministro da Educação e Cultura, Teodato Hunguana, membro do Conselho Constitucional, entidades do corpo diplomático, professores de Universidades Portuguesas, do Brasil, entre outros convidados. A oração de sapiência, sob o lema **A Universidade em Moçambique: Desafios para uma Atitude** foi proferida pelo Dr. Mia Couto.

Depois de agradecer a simpatia e apoio que tem recebido desde que assumiu as funções de reitor do ISCTEM, João Leopoldo da Costa, dirigido-se aos reitores, disse que a instituição que dirige está no mercado do ensino "com respeito aos princípios de uma concorrência sã".

Ao defendermos que a qualidade dos nossos formados deve prestigiar esta instituição, não estamos mais do que defender a imagem da grande família a que todos pertencemos, o Ensino Superior em Moçambique, disse.

Neste contexto, segundo João Leopoldo da Costa, "as universidades devem primar pelo diálogo e cooperação; elas têm cada vez mais que preparar os estudantes para saber fazer e saber pensar; prepará-los para a inovação e para o espírito empreendedor, pelo que quando a comunicação entre instituições entra em declínio, é todo um sistema de criação de coisas novas que está em perigo".

Dirigindo-se ao titular da pasta da Educação e Cultura, João Leopoldo da Costa disse que os objetivos da governação para o próximo quinquénio **dá-nos a certeza da pertinência e oportunidade política das opções estratégicas do ISCTEM em matéria de formação.**

- A decisão por nós tomada no ano transacto, de criar a unidade politécnica de ensino vocacionado a realizar cursos de carácter profissionalizante para preencher nichos existentes no mercado de trabalho, são prova eloquente do acerto das nossas opções, disse, para depois acrescentar que **aqui nos reafirmamos parceiros de transmissão da cultura de paz, de cidadania, de valores éticos, formando homens participantes, activos e porque não...promotores da transformação e verdadeiros actores no árduo combate à pobreza absoluta.**

ISCTEM conta actualmente com 1872 estudantes o que representa um incremento em cerca de 20 por cento em relação ao ano transacto.

O titular da pasta de Educação e Cultura, Aires Aly, disse que o Governo da Frelimo, durante este mandato, vai empenhar-se para assegurar uma efectiva articulação entre as Instituições de Ensino Superior públicas e privadas através da introdução do Sistema de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos.

Acreditamos que a introdução de programas e cursos baseados no Sistema de Créditos Académicos vai contribuir para a criação de um verdadeiro sub-sistema de ensino superior no país, pois estudantes de uma instituição poderão frequentar disciplinas específicas noutras instituições e transferir créditos para a instituição onde estejam matriculados, disse Aly.

O titular da pasta de Educação, dirigindo-se especificamente aos docentes, discentes e corpos administrativos da instituição

disse que "é com muito júbilo que registamos ano após ano o crescimento não só quantitativo mas também qualitativo do ISCTEM, consolidando assim a parceria necessária para se fazer face à crescente demanda social pelo ensino superior.

Apesar deste visível crescimento e contribuição do ISCTEM, sobretudo na promoção da qualidade de género, há ainda muito a fazer para que haja maior equidade social e regional, responsabilidades sociais inseridas no Plano Estratégico do Ensino Superior do nosso país, disse Aly.

A abertura solene do ano lectivo académico 2005 decorreu sob o lema **A universidade em Moçambique: Desafios para uma atitude** e teve como orador de Sapiência o Dr. Mia Couto que na sua dissertação subordinado ao tema "**Os sete sapatos sujos**", disse que as conquistas da liberdade e da democracia que hoje usufruímos só serão definitivas quando se converterem em cultura de cada um de nós.

Entretanto, segundo acrescentou, pesam sobre Moçambique ameaças comuns as de todo o continente como é o caso da miséria, fome e doenças.

Segundo Mia Couto, para mudar a situação prevalecente, é preciso uma nova atitude. Caso não se mude, segundo realçou, o país poderá ter mais técnicos, mais hospitais, mais escolas, mas não sermos construtores do futuro.

Esta nova atitude, segundo defendeu, compõem-se de um conjunto vasto de posturas, crenças, conceitos e preconceitos.

Há muito que venho defendendo que o maior factor de atraso em Moçambique não se localiza na economia, mas na incapacidade de gerarmos um pensamento produtivo, ousado e inovador. Um pensamento que não resulte da repetição de lugares comuns, de fórmulas e de receitas já pensadas pelos outros, defendeu.

.. É MASSINGA VISITA A INSTITUIÇÃO

O ministro da Ciência e Tecnologia, Venâncio Massinga, efectuou na sexta-feira uma visita de trabalho ao Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique, ISCTEM, a convite do respectivo reitor, Prof. Dr. João Leopoldo da Costa.

Massinga abordou com a direcção da instituição os principais pontos do programa do Governo no que diz respeito a investigação que a prior deve ser a linha mestre de orientação das instituições de ensino superior no país, quer públicas ou privadas.

O convite permitiu ao novo titular da pasta da Ciência e Tecnologia inteirar-se do "modus-vivend" da instituição, sobretudo quais as áreas que o ISCTEM dispensa maior atenção, isto no tocante à pesquisa.

O ministro referiu-se da importância do ISCTEM em função da sua missão englobar ciência e tecnologia e priorizar a componente formação e investigação, dois importantes pilares para o desenvolvimento do país.

Sabido que o ISCTEM é uma instituição vocacionada para a Ciência e Tecnologia ministrando licenciatura em Engenharia Informática, e utilizando tecnologias hospitalares farmacêuticas (curso de Farmácia) e hospitalar (Medicina Dentária), a visita de Massinga espera-se que contribua para uma maior dinâmica na área da investigação.

A aposta do ISCTEM na área da tecnologia não se cinge ao ensino superior, sendo a Academia CISCO do ISCTEM a única academia em África certificada em Security e Wireless no contexto de redes informáticas. Dom. 27/3/05